RESUMO - ODONTOLOGIA

AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO ANATÔMICA DA CORTICAL SUPERIOR DO CANAL MANDIBULAR COM O ÁPICE DOS PRÉ-MOLARES E MOLARES INFERIORES

Cassiane Fernandes De Assis (cassianefernandes2006@gmail.com)

Vivian Ronquete Figueiredo (0167036@professor.unig.edu.br)

Thais Machado De Carvalho Coutinho (0167035@professor.unig.edu.br)

Introdução: A íntima relação entre o vértice apical das raízes mandibulares e a cortical superior do canal mandibular pode acarretar danos ao feixe vásculo-nervoso contido no interior do canal. Danos químicos, térmicos ou mecânicos - resultantes de sobreinstrumentação, extrusões de soluções irrigadoras e materiais obturadores do sistema de canais, assim como medicações intracanais - podem ser considerados como possíveis etiologias de parestesias temporária ou permanente. A tomografia computadorizada por feixe cônico (TCFC) é um exame complementar que fornece informações relevantes ao permitir a visualização volumétrica da anatomia óssea e dentária, assim como a avaliação da relação dos dentes e as estruturas anatômicas adjacentes. Objetivo: O objetivo deste estudo foi avaliar a distância da relação da cortical superior do canal mandibular com o ápice dos molares e pré-molares inferiores.

Material e métodos: O estudo foi observacional e retrospectivo com uma amostra de 45 TCFC, onde as medidas foram realizadas a partir da porção mais apical de cada raiz dos pré-molares e molares (raízes distais e mesiais) até o ponto mais próximo da borda superior da cortical do canal mandibular que poderia ser identificado. Os critérios de inclusão foram TCFC de mandíbula completa, a presença de um dos dentes posteriores, excluindo-se os terceiros molares e os critérios de exclusão da amostra foram exames unilaterais e pacientes edêntulos. Resultados: Após aplicado os critérios de exclusão, a amostra final foi de 32 TCFC, apresentado 69% (n= 22) do gênero feminino e 31% (n= 10) do gênero masculino. O grupo pré-molares obteve n (n=0) insuficiente. A raiz distal (RD) do dente 47 foi a média da distância mais próxima do canal mandibular; 1.4 mm, seguida da raiz mesial (RM) que apresentou 1.6 mm. O dente 46 apresentou as seguintes medidas; (RM-1.9 mm; RD-1.8 mm), o dente 36 (RM-2.9 mm; RD-2.8 mm) e o dente 37 (RM-2.6 mm; RD-1.8 mm). Conclusão: Os segundos molares direitos inferiores estão mais próximos do canal mandibular. Determinar a localização do canal mandibular antes de procedimentos odontológicos é crucial para evitar lesões no nervo alveolar inferior, além de auxiliar o endodontista desde o planejamento à execução adequada do tratamento endodôntico, evitando intercorrências.

Palavras-chave: tratamento endodôntico; tomografia computadorizada por feixe cônico; raízes de molares e pré-molares inferiores; canal mandibular.